



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Influência de fungicidas combinado ao estresse hídrico na abertura prematura de vagens de soja

Matheus Gomes Rodrigues de Queiroz ¹, Felipe Lopes da Silva ², Yasmin Timm Antunes ¹, Bruno Grespan Leichtweis ³

¹ Estudante de Agronomia, Laboratório de Genética da Soja, Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa. E-mail: matheus.g.queiroz@ufv.br; yasmin.antunes@ufv.br. ² Laboratório de Genética da Soja, Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa. E-mail: felipe.silva@ufv.br. ³ Estudante de Doutorado em Genética e Melhoramento, Laboratório de Genética da Soja, Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa. E-mail: bruno.leichtweis@ufv.br.

Categoria do trabalho : Pesquisa **Grande área :** Ciências agrárias, Agronomia.

Palavras-Chave Glycine max L. Merrill; estresses abióticos; tolerância ao déficit hídrico

Introdução

A abertura prematura de vagens acarreta em expressivos danos à qualidade de grãos na sojicultura. Naturalmente, a deiscência de vagens ocorre após a cultura atingir sua maturidade fisiológica, porém, uma deiscência anterior a este estágio fisiológico é caracterizada como prematura.

Objetivos

Analisar a influência de diferentes fungicidas associados ao estresse hídrico na abertura prematura de vagens da soja.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Programa Soja do Departamento de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa. O delineamento foi realizado em blocos casualizados com quatro repetições e esquema fatorial 7x2x4, sendo sete genótipos de soja previamente selecionados, duas disponibilidades hídricas (controle, com irrigação plena e estresse, com irrigação restrita imposta a partir da fase de enchimento de grãos) e aplicação de três fungicidas (FOX®, ELATUS® e ATIVUM®, além da condição branco, sem a aplicação de fungicida) efetuadas quinzenalmente, iniciando no estágio de floração plena de cada genótipo, totalizando três aplicações. A abertura de vagens foi avaliada semanalmente após a primeira aplicação de fungicida e os dados de abertura de vagens foram avaliados com o pacote *easyanova* com $p < 0.05$, dentro do software R.

Resultados e Discussão

Os genótipos 5 e 6 apresentaram um menor índice de abertura precoce de vagens. A condição de estresse hídrico promoveu um maior índice de abertura em comparação à condição de controle. Para os fungicidas, não houve diferença significativa para a abertura prematura de vagens. Quando submetidas ao estresse hídrico, os genótipos 2, 4 e 1 não apresentaram diferenças significativas para a aplicação dos fungicidas. O genótipo 3 apresentou maior abertura de vagens prematura com a aplicação do fungicida Ativum®, o genótipo 5 apresentou maior abertura com o fungicida Elatus®, o genótipo 6 apresentou maior abertura sob aplicação do fungicida FOX® e o genótipo 7 apresentou uma menor abertura de vagens com o fungicida Elatus®, quando comparado aos demais fungicidas e o branco.



Figura apresentando duas vagens de soja com o comportamento de abertura prematura causada por estresse hídrico e por aplicação de fungicida.

Conclusões

Abertura prematura de vagens pode ser potencializada na presença de déficit hídrico e da aplicação de fungicidas para determinados genótipos avaliados no presente trabalho.

Apoio Financeiro e Agradecimentos

